DEF: Semiótica da Cultura: a semiótica russa e a noção de fronteira na América Latina; complexidade cultural e desigualdade social. (Cód. Disciplina. COS-P08821)

Professor: Amálio Pinheiro (cód. Orientação: 3318)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de Criação na Comunicação e na Cultura

Semestre: 1º de 2024

Horário: 4ª feira, das 9,30 às 12,30 hs

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina enfoca a cultura como texto continuamente construído pela ação simbólica, examinando os diversos processos de significação a partir dos sistemas de crença, ideologias, estéticos e de comunicação.

Serão discutidos os desdobramentos das noções de cultura e linguagem hauridas pela semiótica russa e eslava (Tinianov, Jakobson, Bakhtin, Mukarovsky. Lótman etc.) bem como o conjunto complexo de relações e confluências dos modos de conhecimento da época. Serão enfatizados e discutidos os contornos e derivações no continente latino-americano. Temas básicos: forma, fronteira, função, linguagem estética, intertextualidade, desautomatização, estranhamento, intersemiose, procedimentos construtivos, complexidade e códigos, relação entre arte/vida, estruturas internas e externas, sincronia e diacronia, forma e sociedade, tradução, complexidade e imprevisibilidade.

Objetivos:

Geral: fornecer ao aluno conhecimento comparativo dos conceitos e história da Semiótica da Cultura russa e eslava e sua presença teórica e prática no Brasil, América Latina e Caribe.

Específicos: 1. Fornecer conhecimento sobre os grupos, centros e o percurso dos movimentos semióticos russos e eslavos e suas diferenças no tempo e espaço; 2. Propiciar capacitação para análise dos textos, linguagens e códigos verbais, visuais e sonoros, macro e micro estruturalmente, na sua relação com o ambiente e a natureza; 3. Estabelecer nexos concretos entre as linguagens (previsibilidade e imprevisibilidade dos códigos) e as desigualdades sociais.

Metodologia

Aulas expositivas, diálogos em grupo, discussões sobre textos e linguagens, acompanhamento de pesquisas e monografias individuais.

Avaliação

Monografia de fim do curso e intervenções orais.

Bibliografia básica

Pomorska, Krystyna. Formalismo e futurismo. Perspectiva: SP, 1972.

Todorov, Tzvetan. Teoria da Literatura. Unesp: SP, 2013.

Lotman, Yuri. Semiótica de la cultura. Cátedra: Madri, 1979.

Lotman, Yuri. Semiosfera I, II e III. Cátedra: Madri, 2002.

Morin, Edgar e outros. O pensar complexo. Edgar Morin e a crise da modernidade (orgs Alfredo Pena-Veja e Elimar Pinheiro do Nascimento). Garamond: Rio de Janeiro, 1999.

Mukarovsky, Jan. Escritos de estética y semiótica del arte. Gustavo Gilli: Barcelona, 1977.

Jakobson, R. e Pomorska, K. Diálogos. Cultrix: SP, 1985.

Jakobson, Roman. Linguistica e comunicação. Cultrix: SP, 1977.

Pinheiro, Amálio. A textura obra/realidade. Cortez/Unimep: SP, 1983.

Pinheiro, Amálio. América Latina: barroco, cidade, jornal. Intermeios: SP, 2013.

Todorov, Tzvetan. Teoria da literatura. Textos dos formalistas russos. Unesp: SP, 2013.

Toledo, Dionísio (org.) Círculo Linguistico de Praga: estruturalismo e semiologia (Introd. Julia Kristeva). Globo: Porto Alegre, 1978.

Bakhtin, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de François Rabelais. Hucitec: SP, 2010.

Massumi, Brian. O que os animais nos ensinam sobre política. n-1 edições: SP, 2017.

Bernardo, João. Labirintos do fascismo. Afrontamento: Porto, 2015.

Bibliografia complementar

Lótman, Iuri. Cultura y explosión: lo previsible y lo imprevisible en los processos de cambio social. Gedisa: Barcelona, 1999.

Lótman, Iuri. Mecanismos imprevisíveis da cultura (org. Irene Machado). Hucitec: São Paulo, 2022.

Ripellino, A. M. Maiakóvski e o teatro de vanguarda. Perspectiva: SP, 1971.

Toledo, Dionísio. Teoria da literatura: formalistas russos. Globo: Porto Alegre, 1973.

Pinheiro, Amálio. De Tinianov a Lezama: o jornal e as séries. In: *Jornalismo* *expandido: práticas, sujeitos e relatos entrelaçados* (orgs: Cecília Almeida Salles e Amálio Pinheiro). Intermeios: SP, 2016.

Flusser, Vilém. Fenomenologia do brasileiro. Uerj: RJ, 1998.

Campos, Haroldo de. Transcriação. Perspectiva: SP, 2013.

Ferreira, Jerusa Pires. Cultura das bordas. Ateliê: SP, 2010.

Ferreira, Jerusa Pires. Armadilhas da memória. Ateliê: SP, 2004.

Damásio, António. Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. Cia das Letras: SP, 2003.